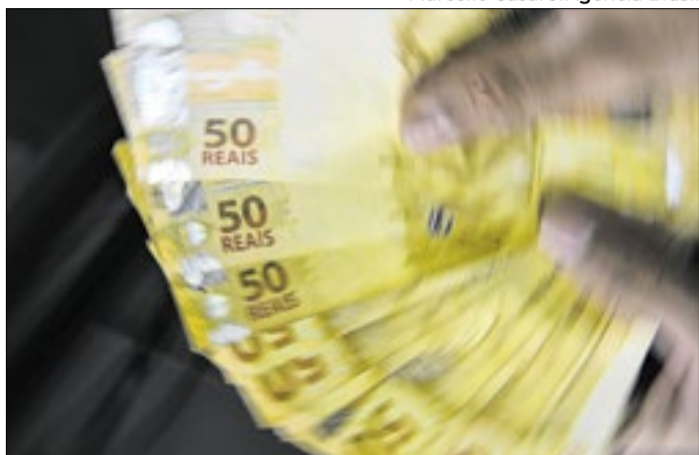


CORREIO ECONÔMICO

DA
REDAÇÃO

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Em maio, índice medido pelo IBGE marcou 0,65%

INPC, inflação usada para reajustar salários, soma 4,42%

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que costuma ser utilizado para correção anual de salários de diversas categorias, fechou maio em 0,65%. O resultado faz com que o acumulado de 12 meses marque 4,42%. Os dados foram divulgados nesta sexta-feira (12) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O monitoramento de preços do IBGE identificou que em maio, os produtos alimentícios subiram 1,33%; enquanto os não alimentícios, 0,43%. O INPC influencia diretamente a vida de muitos brasileiros pois o acumulado móvel de 12 meses costuma ser utilizado para cálculo do reajuste de salários de diversas categorias ao longo do ano.

IBGE também divulgou o IPCA

O salário mínimo, por exemplo, leva o dado de novembro no seu cálculo. O seguro-desemprego, o teto do INSS e o benefício de quem recebe acima do salário mínimo são reajustados com base no resultado do INPC acumulado até dezembro. O IBGE divulgou também o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), conhecido como inflação oficial. Em maio o índice ficou em 0,58%, acumulando 4,72% em 12 meses.

Paulo Pinto/Agência Brasil



Tesouro terá Marta como embaixadora

Tesouro mira mais investidores

Ao completar um mês de seu lançamento, o Tesouro Reserva, novo título do Tesouro Direto voltado a pequenos investidores, alcançou R\$ 2 bilhões em aplicações. A informação foi passada à imprensa pelo secretário do Tesouro Nacional, Daniel Leal. "Já temos mais de R\$ 2 bilhões investidos. Aumentamos também o número de investidores, que é parte dessa democratização." Lançado pela Secretaria do Tesouro Nacional, pela B3 e pelo Banco do Brasil, o Tesouro Reserva prevê rendimento indexado à taxa básica de juros (Selic).

Parceria com a jogadora Marta

Para estimular os investimentos nos títulos disponíveis do Tesouro Direto, como o Tesouro Reserva e o Tesouro Selic, a Secretaria do Tesouro Nacional e a B3 resolveram apostar em uma parceria com a jogadora de futebol Marta. "Vai ajudar a população, porque conseguir alavancar o Tesouro Direto vai naturalmente resultar em mais poupança e mais economia para as pessoas", explicou Leal.

Robótica nacional I

O Brasil conquistou mais um reconhecimento internacional na área de robótica educacional. Durante a FIRST Partner Conference, realizada entre os dias 8 e 11 de junho, na Filadélfia, EUA, o Serviço Social da Indústria recebeu o Growth Award da FIRST Tech Challenge na categoria Large Region.

Robótica nacional II

O prêmio concedido à região que mais cresceu na última temporada entre os grandes operadores do programa no mundo. A conquista coloca o país em evidência em um dos principais movimentos globais de educação STEM (sigla em inglês para Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática).

Automotivos I

O setor automotivo representa 4% de toda a indústria de transformação nacional e fatura cerca de R\$ 222,6 bilhões anuais. A cadeia automotiva, porém, encara o desafio de reverter uma dependência estrutural de insumos estrangeiros. O tema foi debatido, na quinta, na sede da Confederação Nacional da Indústria.

Automotivos II

Apesar da alta eficiência e de um investimento em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) superior à média industrial (1,06% contra 0,62%), a cadeia de fornecedores do setor automotivo, por exemplo, opera com um déficit comercial projetado em US\$ 67,7 bilhões para o biênio 2024-2025. Esse valor equivale a 83,6% do faturamento total.

Expediente I

Agências bancárias terão horário especial de atendimento nos dias de jogos da seleção brasileira. O horário de abertura será o habitual de cada agência, já fechamento dos locais será duas horas antes do horário de início do jogo. Caso a partida se inicie às 14h, o encerramento do atendimento ao público será às 12h.

Expediente II

No dia de jogo do Brasil às 16h, o fechamento será 14h. E caso a seleção entre em campo às 17h, as agências fecharão às 15h. Já os horários de expediente dos postos de atendimento e das agências que funcionam em locais especiais, como shoppings e aeroportos, serão informados diretamente pelo estabelecimento.



As medidas fazem parte do programa Imóvel da Gente

Governo dá novo destino a 1,9 mil imóveis

Áreas públicas vão para moradia e regularização fundiária

Da Redação

O Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI) anunciou nesta quinta-feira (11) que quase 1,9 mil imóveis de propriedade da União estão em processo de destinação para regularização de fundiária em áreas urbanas e rurais, construção de moradias populares, transformação em equipamentos de saúde e educação, além da venda no mercado imobiliário com o objetivo de compor um fundo de investimentos administrado pelo próprio governo.

As medidas fazem parte do programa Imóvel da Gente, que se tornou uma ferramenta de mapeamento e destinação social de imóveis e áreas públicas federais.

Um evento no Palácio do Planalto, com a participação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ministros, gestores municipais e movimentos sociais, apresentou balanço das ações do programa desde 2023.

"Você pega o centro velho de São Paulo, o centro velho do Rio de Janeiro, de Salvador, de Recife, todas essas capitais, há muito tempo, têm prédios abandonados, casas abandonadas, lojas abandonadas. E muitas vezes são abandonadas com processos na Justiça", disse o presidente, ao explicar a ideia de buscar uma função social para áreas públicas ociosas.

Segundo dados da Secretaria

de Patrimônio da União (SPU), vinculada ao MGI, as destinações realizadas desde 2023 têm potencial para beneficiar cerca de 400 mil famílias, em todos os estados. Ao todo, as áreas destinadas somam mais de 18,5 mil quilômetros quadrados, cerca de três vezes o tamanho do Distrito Federal.

"A gente está transformando imóveis abandonados em moradias, em títulos de propriedade, em escolas, em hospitais, em oportunidades. O patrimônio da União voltou a cumprir sua função social e socioambiental e voltou a servir ao povo brasileiro", destacou a ministra da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck.

Segundo a ministra, os imóveis não são apenas casas ou apartamentos, envolvem áreas extensas abrangidas por bairros inteiros. À frente do programa de regularização fundiária, disse a ministra, a SPU cruzou os dados e identificou 370 áreas da União onde há ocupação habitacional ainda não titulada.

Os processos envolvem parcerias com estados e prefeituras, que atuam na urbanização do território, parcelamento dos imóveis, identificação de famílias e registro em cartório.

Cerca de R\$ 200 bilhões do PAC Periferia Viva, outro programa federal, estão sendo disponibilizados para custear a titulação, inclusive os custos cartoriais.